

A editoria da Revista tem observado uma razoável melhora na redação dos trabalhos que lhe são enviados para publicação, especialmente os de conclusão de curso na Residência Médica.

Não se chegou ainda, porém, ao nível desejado da escrita. Isso é deveras importante. Ao analisar um trabalho o leitor atento observa não só a estrutura do estudo, seu conteúdo, mas, também a forma como é redigido. A má formatação linguística pode tornar o trabalho desagradável de ser lido e mesmo contendo alguma informação de valor, tem sua leitura abandonada.

Felizmente o grupo de pós-graduação *sensu lato* programou para este ano um curso relativo à produção de trabalhos científicos. É de se acreditar que será de valia para os autores, quanto à forma e conteúdo de uma publicação, mas, também trará consigo o aprimoramento na redação, em geral. Isso é altamente desejável. O médico é um profissional de nível superior que deve escrever com primor. Em estudos científicos ou pela vida afora é sua obrigação manifestar-se com clareza e precisão. Esse é o caminho para a comunicação científica, para relacionar-se com seus clientes ou, ainda, para difundir conhecimentos destinados à sociedade em geral.

Umberto Gazi Lippi